

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo

ISSN 1808-656 X

Desenredo, v. 5, n. 2, p. 131-272, julho/dezembro 2009



Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Rui Getúlio Soares

Eliane Lucia Colussi Vice-Reitora de Graduação

Hugo Tourinho Filho Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Adil de Oliveira Pacheco Vice-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Nelson Germano Beck Vice-Reitor Administrativo

Neusa M. H. Rocha Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

UPF Editora

Simone Meredith Scheffer Basso Editora

Maria Emilse Lucatelli Editoria de Texto

Sabino Gallon Revisão de Emendas

Jeferson Cunha Lorenz Luis A. Hofmann Jr. Produção da Capa

Sirlete Regina da Silva Projeto Gráfico Rodrigo Kich Diagramação

Luciana Lhullier Rosa Edson Gregory Trescastro Tradução e/ou revisão dos resumos

COMISSÃO EDITORIAL

Cláudia Toldo (UPF)
Carme Regina Schons (UPF)
Fabiane Verardi Burlamaque (UPF)
Márcia H. S. Barbosa (UPF)
Miguel Rettenmaier da Silva (UPF)
Paulo Becker (UPF)
Tania M. K. Rösing (UPF)
Telisa F. Graeff (UPF)

CONSELHO EDITORIAL

Ana Zandwais (UFRGS)
Eloy Martos Nuñes (Universidade de Extremadura Espanha)
Hardarik Blühdorn (IDS – Mannhein - Alemanha)
José Luís Jobim (UERJ/UFF)
Leci Barbisan (PUCRS)
Marisa Lajolo (Universidade Estadual de Campinas)
Marlene Teixeira (UNISINOS)
Paulo Becker (UPF)
Regina Zilberman (UFRGS/FAPA)
Tania M. K. Rösing (UPF)
Telisa F. Graeff (UPF)

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Dimas (USP)
Benjamin Abdala Júnior (USP)
Cláudia Toldo (UPF)
Clélia Cândida Abreu Spinardi Jubran (UNESP/Assis/SP)
Cristina Mello (Universidade de Coimbra – Portugal)
José Luís Fiorin (USP)
Márcia H. S. Barbosa (UPF)
Max Butlen - Instituto Universitário da Academia de
Versalhes - França
Michel Francard (Universidade de Louvain - Bélgica)
Miguel Rettenmaier da Silva (UPF)
Valdir Flores (UFRGS)

Organizadoras do número Fabiane Verardi Burlamaque Telisa Furlanetto Graeff

Desenredo: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras / Universidade de Passo Fundo. – Vol. 1, n. 1, (2005) – . – Passo Fundo: Ed. da Universidade de Passo Fundo. 2005-

Semestral

ISSN 1808-656 X

1. Linguística, Letras e Artes - Letras I. Universidade de Passo Fundo – Programa de Pós-Graduação em Letras

Catalogação: bibliotecária Jucelei Rodrigues Domingues - CRB10/1569

Desenredo - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo é uma publicação temática e de periodicidade semestral da Universidade de Passo Fundo (UPF)

© Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida desde que citada a fonte.



Editora Universitária Campus I, bairro São José Caixa Postal 611 Fone (54) 3316-8374 CEP: 99001-970 - Passo Fundo - RS E-mail: editora@upf.br

Sumário

Editorial13	35
Narrativas e conhecimento	37
Leitura e adolescência: a conquista de si mesmo	1 5
O leitor detetive	54
Quem é o sujeito no ОНЈЕЧГЕ da gramática?	70
Entre a rejeição e o acolhimento na língua do outro	32
Conhecimento e experiência: a leitura na poesia de Carlos de Oliveira	94
Literatura e direito: configurações do conhecimento e da experiência no romance <i>O leitor</i>)7
Cláudio Maraschin D jogo de forças no relato de um pronunciamento	19

Leitura de um espaço urbano: subjetividade e poder das palavras	252
Reading of an urban space: subjectivity and power of words Maria Cleci Venturini	
Descrição argumentativa e descrição polifônica no discurso do leitor	
Argumentative description and polyphonic description in the reader's discourse	
Ernani Cesar de Freitas	
Normas para apresentação dos trabalhos revista Desenredo	271

Editorial

"Leitura, experiência e subjetividade" é o tema abordado pelos artigos publicados neste número da revista *Desenredo*, do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo. Vinculados às áreas de Estudos Literários e Estudos Linguísticos e a distintas linhas teóricas, os trabalhos aqui reunidos focalizam múltiplos aspectos da temática escolhida.

Eunice Terezinha Piazza Gai, em "Narrativas e conhecimento", recorre ao pensamento de autores como Maturana e Vigotski para tratar de questões teóricas que envolvem o estatuto da narrativa ficcional como instância de conhecimento, mostrando que a essência ou "verdade" da narrativa ficcional pode mobilizar os indivíduos leitores em sua vida, convicções e subjetividade.

O artigo "Leitura e adolescência: a conquista de si mesmo", de Zíla Letícia Goulart Pereira Rego, tem como objetivo analisar a especificidade do contato que se processa entre adolescentes e texto literário, procurando reafirmar a importância da leitura como meio de desenvolvimento da subjetividade dos indivíduos e, consequentemente, da sociedade em que vivem. A fim de tratar do processo interativo que se desenvolve entre texto e leitor, a autora vale-se das teorias da recepção e da interpretação.

Flávio Carneiro, em "O leitor detetive", parte do pressuposto de que todo detetive é um leitor. Leitor de palavras e também de imagens. Assim, o artigo aborda a relação entre o leitor e os detetives das narrativas policiais, analisando alguns dos modos de ler colocados em cena por personagens como Dupin, Sherlock, Sam Spade, Mandrake.

"Quem é o sujeito no OHJEGE da gramática?", artigo de autoria de Carme Regina Schons, aborda, com base nos fundamentos teóricos da análise de discurso com filiação em Pêcheux, questões sobre o sujeito, refletindo sobre o ensino de língua portuguesa voltado para a completude, como é o caso do ensino de gramática. Para atingir esse objetivo analisa uma tira jornalística, levando em consideração as condições de produção, a historicidade.

Fabiele Stockmans De Nardi, no artigo "Entre a rejeição e o acolhimento na língua do outro", reflete sobre o fracasso/sucesso do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras como uma questão que extrapola os limites das estratégias conscientes de aprendizagem, na medida em que se propõe olhar as relações do sujeito com essa língua pelo viés da identificação, pensando a língua do outro como um espaço de

deslocamentos para aquele que se coloca no lugar de aprendiz e precisa encontrar nessa língua espaços de/para dizer, espaços de acolhimento.

Em "Conhecimento e experiência: a leitura na poesia de Carlos de Oliveira", Márcia Helena Saldanha Barbosa recorre aos conceitos enunciados por Iuri Lotman para analisar a poesia do escritor português Carlos de Oliveira, verificando os procedimentos aí presentes que desempenham um importante papel na formação estética do leitor. As coletâneas examinadas são aquelas publicadas na década de 1960, momento de ruptura na poesia do referido autor.

Rejane Pivetta de Oliveira e Cláudio Maraschin propõem, em "Literatura e direito: configurações do conhecimento e da experiência no romance *O leitor*", uma discussão sobre as relações entre literatura e direito a partir de aproximações epistemológicas, éticas e estéticas. Tais implicações conceituais são demonstradas na análise da configuração narrativa do romance *O leitor*, de Bernhard Schlink.

O estudo de Ercília Ana Cazarin, intitulado "O jogo de forças no relato de um pronunciamento", a partir de uma entrevista coletiva concedida pelo presidente Lula referindo-se a um possível "terceiro mandato", busca compreender diferentes gestos de sujeitos jornalistas na leitura/interpretação de um enunciado, bem como analisar o que evoca a emergência do mesmo e em que medida, nas diferentes maneiras de relatar o discurso-outro, o próprio título das notícias materializa relações de força presentes na sociedade.

Maria Cleci Venturini, em "Leitura de um espaço urbano: subjetividade e poder das palavras", propõe a leitura de um espaço urbano em torno do funcionamento da subjetividade na perspectiva de Pêcheux e do poder das palavras por meio de três materialidades discursivas constitutivas do discurso urbano da cidade de Cruz Alta.

O artigo "Descrição argumentativa e descrição polifônica no discurso do leitor", de Ernani Cesar de Freitas, tem por objetivo apresentar e aplicar, através de sistematização teórica, alguns dos principais conceitos da semântica argumentativa de Oswald Ducrot e colaboradores, de modo que deem conta da descrição do sentido de unidades mais complexas como o texto e o discurso.

Como se referiu antes, os dez artigos que compõem este número da *Desenredo* contribuem, cada um a seu modo, para a reflexão acerca da questão da leitura, da experiência e da subjetividade. Assim, agradecemos aos professores da casa, mas, em especial, a todos os colaboradores de outras instituições de ensino que contribuíram com o nosso trabalho, oferecendo ao nosso leitor textos de ótima qualidade, com profundidade tanto teórica quanto analítica.

As organizadoras Fabiane Verardi Burlamaque Márcia Helena Saldanha Barbosa